

Avaliação Conjunta: Oficina de estudos pedagógicos sobre o PPP de relações públicas da Unesp.

Celia Retz Godoy dos Santos*
Tamara de Souza Brandão Guaraldo*
Roseane Andrelo*
Maria Eugênia Porém*
Raquel Cabral**

* Docentes do curso de Relações Públicas da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp/Bauru.

** Coordenadora do curso de Relações Públicas da Unesp.

As mudanças ocorridas na sociedade exigem uma nova postura acadêmica dos profissionais de Relações Públicas (RP), para que possam exercer sua função social buscando estratégias de atuação que contemplem visões mais amplas da sociedade, capazes de promover convivência de opiniões diversas. Tal postura exigiu redefinições que envolveram discussões sobre os pressupostos teóricos, as posturas ontológica, epistemológica e metodológica até a técnico-instrumental, presentes na prática das Relações Públicas. Assim, o Conselho de Curso de Relações Públicas da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Unesp-Bauru propôs no ano de 2017 uma avaliação conjunta de docentes e discentes sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), no formato de uma Oficina de Estudos Pedagógicos específica para o curso com apoio da comissão local da FAAC do Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas (CENEPP) da Unesp.

O curso de Relações Públicas continua com quatro anos de formação, e as aulas são ministradas no horário noturno. Oferece cinquenta (50) vagas no vestibular anual e abriga estudantes oriundos de várias regiões de São Paulo (UNESP, 2013).

Para o presente trabalho optou-se por uma proposta metodológica que se baseia na articulação dialética do modelo de gestão do conhecimento (NONAKA; TAKEUCHI, 2008), que envolve comprometimento pessoal, o indivíduo, o grupo e o ambiente em uma constante e dinâmica interação. A ação é orientada em função de um tema, e no caso foi voltada ao curso e ao PPP. Os grupos de discussão surgiram de demandas da própria estrutura do PPP, mas também de sugestões e reivindicações encaminhadas ao conselho de curso via docentes e discentes. Formaram-se dez grupos sobre os seguintes temas: 1) Práticas Pedagógicas: interação professor e alunos 2) Procedimentos de Ensino e Avaliação; 3) Espaços de Ensino: infraestrutura, equipamentos; 4) Matriz curricular: conteúdo e seriação; 5) Disciplinas e Trabalhos integrados; 6) Intercâmbios e Mobilidade; 7) Projetos de Extensão; 8) Pesquisa e Iniciação Científica; 9) Diretórios, Associações e Empresas Juniores; 10) Estágio. Cada grupo teve a mediação de um dos docentes do curso. Para realização deste texto, foram coletados depoimentos de alunos (2) que participaram do evento.

O atual Projeto Político Pedagógico – PPP do Curso de Relações Públicas da Unesp é resultado de um processo que se iniciou em março de 2012, com fóruns de discussões que abordaram: histórico do curso; levantamentos e pesquisas de dados sobre a formação do profissional de Relações Públicas em diferentes instâncias; estruturas de matriz curricular e tendências de vários cursos sediados no Brasil, na América Latina e em algumas universidades europeias; legislação vigente; e proposta de Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso (UNESP, 2013).

No ano de 2018, o PPP completou quatro anos de implantação e o Conselho de Curso de Relações Públicas ciente desta data e da constante exigência dos alunos para maior participação, organizou uma oficina para a avaliação do seu novo Projeto Político Pedagógico, no intuito de traçar diretrizes para alcançar a excelência em termos de aprendizagem, pesquisa e extensão à comunidade: a “Oficina de Estudos pedagógicos (OEP) Avaliação do PPP do curso de Relações Públicas da Unesp”, ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro de 2017, tendo por objetivo analisar - em conjunto com docentes e discentes -, as diferentes dimensões do curso de RP. Cada grupo de discussão, mediado por um professor, contou com 10 alunos e um deles foi o relator, que anotou as demandas discutidas. No dia seguinte houve uma plenária em que cada grupo expôs o documento da temática em três frentes: 1-importância do tema para o curso, 2-dificuldades relacionadas ao tema, 3-sugestões de melhorias. Os participantes do evento aprovaram a iniciativa do curso: “É muito importante abrir um espaço como esse para o diálogo e reflexão sobre o curso” disse a aluna do 3º ano de RP, Ariely Fonseca¹, assim como sua colega de curso, Ariane Harbekon²: “É bom ver a preocupação do curso em nos proporcionar oportunidades de fala”. O material produzido pelos grupos foi organizado em um documento e encaminhado ao Conselho de Curso para análise das demandas levantadas. De posse do material, o Conselho debateu os resultados de todos os grupos e encaminhou as soluções possíveis, de acordo com as demandas mencionadas. Como exemplo, atualizações nas regras de atividades complementares (AACCs) e também de estágio curricular. No que diz respeito à seriação das disciplinas na matriz curricular e ao conteúdo programático, foi montada uma comissão de revisão do PPP que deve concluir seu trabalho neste ano de 2019.

Vale destacar que a existência de uma avaliação conjunta de alunos e docentes do PPP já pode ser considerada um avanço e uma inovação no ensino e na formação do profissional de Relações Públicas, especialmente porque avaliou um projeto em curso, o que possibilita aprimoramentos e reflexões constantes de todos os envolvidos. E, ainda, várias sugestões já foram implantadas como, por exemplo, a dinâmica das disciplinas laboratoriais. O evento, ao integrar de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas de sustentação do PPP, promoveu a articulação teórico-prática e a reflexão sobre os conhecimentos socializados durante a formação do estudante do curso.

Palavras-chave: projeto político pedagógico; Relações Públicas; Gestão participativa; Metodologias ativas.

Referências

UNESP. Departamento de Comunicação Social. *Projeto Político Pedagógico do Curso Relações Públicas*. 2013

UNESP. *Curso Relações Públicas*. s/d. Acesso:
<http://www.faac.unesp.br/index.php#!/graduacao/cursos/relacoes-publicas/> [em 22/08/2017].

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. Criação e dialética do conhecimento. In: NONAKA, I; TAKEUCHI, H. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, 2008. p.17-38.

1 Depoimento de Ariely Fonseca a Tamara de S. Brandão Guaraldo.

2 Depoimento de Ariane Harbekon a Tamara de S. Brandão Guaraldo.